

# CID FRANCO CANDIDATO DAS ESQUERDAS DE S. PAULO

## Programa Eleitoral

(PÁGINA CENTRAL)

## Perfil do Candidato

(PÁGINA CENTRAL)

## A Questão Agrária

(PÁGINA 2)

## Fundação da Liga Camponesa de S. Paulo

(PÁGINA 2)

## Intromissão da «Orit»

(PÁGINA CENTRAL)

## Uma Tese Falida

(PÁGINA CENTRAL)

## Almino Afonso e o P.S.R.

(PÁGINA 2)

# FOLHA SOCIALISTA

Editora: «Folha Socialista». Executivo: Regional de São Paulo do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Rua das Pez. Carlos Gomes, 109 — Tel.: 31-9751 e 36-7825 — Dir. Ruy P. Antônio C. Lúcio — Crf: 1530

ANO XIII

MAIO DE 1962

NÚMERO 135

O PÓVO TEM NELE O SEU CANDIDATO! O ÚNICO QUE NAO GARANTIA O CONTINUISMO DO DOMÍNIO DOS BANQUEIROS, DOS FAZENDEIROS, DOS ESINEIROS, DOS TURBOS DO COMÉRCIO, ACAMBARCADOR; DOS DONOS DO CÂMBIO NEGRO DO FELAO, DO ARROZ DO ACUCAR DA FARINHA DE TRIGO; O ÚNICO QUE É VERDADEIRAMENTE CONTRÁRIO AO TRUSTES, OS MONOPÓLIOS, AO IMPERIALISMO, AO CAPITALISMO; O ÚNICO, DENTRE TODOS, QUE NAO È BANQUEIRO, FAZENDERO, ESINEIRO, MARCHANTE, SEM EUAÇO; O ÚNICO QUE TEM UM PROGRAMA PARA O PÓVO, PORQUE È UM PROGRAMA SOCIALISTA, QUE DÀ SOLUÇÕES POPULARES, DEMOCRATICAS, REVOLUÇÃOARIAS.



Por Soluções Revolucionárias

- Monopólio do poder estatal nos serviços públicos; desapropriação pelo Estado Histórico;
- Reforma agrária radical; permanência na terra garantida aos possíveis;
- Aumento de tributos sobre rendimentos elevados; regras de lei necessidade leigos de tributação;
- Assistência médica hospitalar e dentária gratuita para toda a

população;

- Toda a verba do Estado destinada à Educação para a Escola Pública; extinção do analfabetismo e reforma de todos os cursos;

— Respeito às liberdades públicas; extinção imediata do DOPS;

- Reforma urbana; possibilidades aos imigrantes a aquisição das moradias que ocupam; extinção da especulação imobiliária.

(Leia o PROGRAMA MÍNIMO do candidato socialista

CID FRANCO, nas páginas internas).

## Fundação e Instalação da Liga Camponesa de São Paulo

No dia 25 de março, foi fundada a Liga Camponesa do Estado de São Paulo, com a presença de considerável número de camponeses de várias regiões do Estado e de pessoas da capital e do interior, ligadas ao movimento das Ligas. Estava presente, também, o deputado estadual Ch. Franco.

José Chakian, elaborador dos estatutos da Lige Camponesa, em seus estatutos, mostrando que a Lige é uma sociedade civil de caráter privado e que não fará discriminação de círculo político, religioso ou filosófico, entre seus membros. Foi resultado assim, que a Lige não se filia a qualquer partido político nem pode exercer função político-partidária. A Lige tem jurisdição estatal, constituinte-se em núcleos camponeses em delegacias da E.R.D.

Camponezes de diversas regiões do Estado, com a palavra, descreveram os principais problemas com que se defrontam os homens do campo, em suas respectivas localidades e salientaram a importância das Ligas Camponezes, lideradas pelo deputado Francisco Júlio.

gori, José Viegas, Luís Carlos Roque da Silva, Luís Cristóvão Pinto Pimenta, Roberto Gonçalves de Sousa, Rubens de Magalhães e José Campe.

A instalação da Liga se fez no Sindicato dos Metalúrgicos, no dia 13 de março, às 16 horas. Foram distribuídos volantes, alusivos a essa reunião, havendo também fates, com a inscrição "Liberdade ou Revolução", uma das palavras de ordem que se celebraram no Congresso Nacional dos Camponeses de Belo Horizonte. Além dos camponeses presentes, compareceram um grande número de operários e líderes sindicais, estudantes, intelectuais e

profissionais liberais.  
Na mesa, presidida pelo engenheiro Manoel Carvalho, achavam-se o sr. Lindolfo Silva, presidente da ULTAI, os deputados Francisco Júlio, Old-Francisco, Jethero de Faria Cardoso, Luciano Lacerda e Rocha Mendes Filho, os diretores estaduais e os membros do Conselho Deliberativo da Loga

além de vários títulos sindicais.

Falaram inicialmente os Srs. Delmário Machado e José Gregori. O ator Luiz Vergueiro representou Vinícios de Moraes, lendo um poema deste grande poeta brasileiro, dedicado aos camponeses e à sua luta contra os bárbaros da terra.

Uma das palavras o Sr. Lindolfo Silva, relatando o trabalho dos desenvolvimentos da UFLA, no movimento campesino. Os deputados Jethim de Paris, José Gómez, Cel Francisco e outros, que vieram a Interrogar, declararam o caráter racionalismo do Governo Carvalho Pinto, ligado ao imperialismo e ao latifúndio, havendo Cel Francisco descrevendo a Revisão Agrária ao Governador, através de uma comunicação à Fazenda, feita pelo secretário da Agricultura, Sr. José Bonifácio Coelho Nogueira, declarando que em 5 meses a Revisão Agrária atenderá apenas a 187 pessoas que é uma metade da Revisão "não

# A Luta dos Camponeses no Brasil

A economia "pré-capitalista" ou "colonial", que plasma a nossa tradição, estrutura agrária, e identidade cronicamente com o sistema feudal, quando vigora no Brasil durante a Idade Média, no período em que no sistema feudal apenas uma parcela minima da produção é destinada ao consumo, ou seja, na economia colonial que subdivide, mesmo depois que o país deixou de ser colônia, até nossos dias, a parte "principais" da produção se destinava ao consumo. Isso é porque feste a maior parte, mas sempre cerca a produção que condiz com o entendimento e condicionava sua vida. Tínhamos de estar pronta produzir leite e qualche frutta e cestaria, se o cesto não dava lucro, era bom que seu valor diminuísse. A cultura colonial é assim, é uma cultura extinta, mas não de produzir a primaria. A cultura colonial é, de fato, uma cultura extrata do trabalho camponês, a possibilidade de se transformar em um "comercante", em dinheiros, não dava vantagem, nem "lucro".

Mas a estrutura é de tipo colonialista, por isso os efeitos econômicos da crise são muito mais graves do que os efeitos externos, que são relativamente leves. No caso da crise, o que é mais grave é a crise da economia, que é uma crise da estrutura. Nós temos uma estrutura que faz mal, mas entre países de menor produtividade, individualmente, cada país tem uma estrutura que é má, mas é a exportação e consequentemente a produção destinada ao mercado exterior. Subvaloração direta ou indireta é a grande necessidade para que a economia possa se adaptar a outras estruturas capitalistas, como é o caso do Brasil, em que tal economia é completamente extratropical.

O desenvolvimento pelo qual o Brasil vem possuindo significado para a agricultura e subordinação do mercado - externo pelo interior, como destino de sua produção - comercializada. A industrialização - forma perfeita de todo o desenvolvimento

existem quantidades crescentes de matérias primas vegetais. A agricultura é utilizada e fornecida. Em medida cada vez maior a importação passa a ser, não mais de bens consumidos, pela maioria do ramo, mas de produtos destinados à indústria nacional e esta passa a produzir o que antes era importado. De que maneira pode a agricultura abastecer-se de produtos manufaturados? Passando a oferecer seus produtos no mercado interno.

Esta transformação, acarregada pelo desenvolvimento, pela qual passa o povoado baixileira, é muito mais profunda que a mudança geográfica do escadouro de sua produção.

O mercado interno de produtos agrícolas é concorrential; nela a agricultura como um todo não pode ser protegida por lei, senão em detrimento da indústria, cujo peso, especialmente no processo de desenvolvimento, é muito maior que o da agricultura. As culturas agrícolas precisam se adaptar a uma nova situação. Antigamente apenas um produtor era interessado em aumentar seu interesse. As culturas

estavam sempre em posição desprotegida. Muitas pessoas, quando sentem-se potencialmente ameaçadas, isto é, pode ser veneno ou morte, recorrem ao mecanismo de retração, tentando se proteger das ameaças que vêm do trabalho. Assim, o medo, muitas vezes, é uma forma de defesa contra o estresse.

ra o cultivo do produtor rural, que é quase uma "fazenda", ou fazendeiro. Agora as coisas mudam de aspecto. Qualquer encontro onde da milha pode produzir "renda". O milho plantado entre os peixes de café também. O mesmo se dá com a mandioca e com as demais culturas de subsistência.

mais. Se o produtor crescer, o preço sobe, proporcionando pingos lucros que podem agora ser invertidos na indústria. A imprensa não se sente agora apavorada pelas faturas, mas em propriedade nova, em "capital". Quando se adapta à nova situação, fixa-se o fazendeiro-industrial e, finalmente, quem não se adaptar, é excluído gradualmente do comércio público. Tudo isto é revolucionário no sistema de exploração dos campões, e fa-

para explodir a velha estrutura colonial de agricultura. O parque-zeiro era expulso da terra e substituído pelo arrendadeiro capitalista, que transformava as fazendas em propriedades e conseguia assalaria-las. O colonato recrutar-se-ia cada vez menos, teria, para o seu progresso, insuficiente levantado e compreender os corais, sem um dignificado salário, não podendo, de modo alguma, produzir. De modo similar, o parque-zeiro, quando substituído, se tornaria cada vez mais extrófico (poderia ainda haver, no caso, plantar entre os rios de café, trigo ou sorgo à flor, ou plantas de canábis), e proprietário. A economia mudaria a seu favor, tornando-se, expandindo e desempregando, até o ponto em que os

últimos estiveram visitados em que mais horário empregou na família de "vadotes" que se enclavava. Actos de tudo, o trânsito agrícola, prende-se com grandeza ao terrado e os que o prenderem a terra, é reduzido a uma máquina produtora de mais valia. Necessariamente a operação do sistema antigo se vê-se a do novo sistema de exploração." O trabalho agrícola é reduzido à mesma condição do processo industrial, sem mesmo ter os mesmos direitos que a classe trabalhadora assegura, sem ter nenhuma garantia, nem direitos, nem responsabilidade, nem direitos, nem direitos. Entre todos esses direitos, o ponto

O processo que descrevemos se encontra evidentemente situado num lido país. Ele responde ao pelo que nessa imprensa "rebelava" chama de "despotismo social ou camisa". O empresário reage à perda dos seus direitos adquiridos e temores não registrados em lei e a reação do seu

# **REFORMA AGRÁRIA OU REVOLUÇÃO**

Esta é a reprodução do cartaz anuncianto a fundação da Liga Camponesa de São Paulo, que foi apreendido pela polícia. Ele expressa a palavra de ordem do movimento camponês: "Reforma agrária na lei ou na guerra". Ou o Governo e o Congresso, sob pressão das massas exasperadas, mudam radicalmente o sistema atual de exploração da terra ou os camponeses

cando a peste da terra. Não se encontra o caráter revolucionário do movimento campesino, tal qual ele se apresenta em nosso país. O operário, tendo aí a greve por ameaça de salário, reclama uma re-

estruturação do produto social, que ele não afeta com isso, o sistema de relações de produção, os salários maiores são sempre salários. O sistema de exploração — embora talvez atenuado — persiste. O componente tecnológico de atenuar a exploração. Ou ele continua a ser ou se deixa expulsar, continua, contra a vontade

torante doméstica. Só que dela não expulsar, torná-la um pântano social. Não há exceção nisso. Mas ao lado da terra, localizada, compondo no sistema de produção, o homem é frutífero, comum e miserável, apenas "melhor" resumido só pelo seu trabalho, mas a passar dos meios de produção. Daí este acontecimento de imigrantes europeus, historicamente, a camada social mais desprotegida, mais explotada, mais vulnerável, transforme-se subitamente, na guarda-chuva da luta pela mudan-

PAUL SINGER



# **Perfil do Candidato das Esquerdas**

**CID FRANCO**, candidato socialista a governador de S. Paulo, escritor, radicista, jornalista, advogado, não é banqueiro, não é usineiro, não é capitalista, não é latifundiário, mas um homem de 38 anos que vem lutando, desde a mocidade, pela transformação da sociedade capitalista em sociedade socialista.

Sua correção, sua honestidade e seu idealismo têm sido reconhecidos até por aqueles que não concordam com suas ideias. Ainda recentemente escrevia "O Estado de S. Paulo", sobre a agressão sofrida e brutal que foi vítima o nosso candidato? "Essas luanças vivas incidentes e a agressão que foi vítima ontem de manhã na das deputados que no Palácio Nove de Julho mais se tem distinguindo elegeu o Legislativo... O apoio à inspiração moral que orienta a sua incansável atividade memória era da noite a noite de súbito a quem Esteve de S. Paulo".....  
6-1-1962.

Na "Última Hora", de



fista por exceléncia, cristão de alto galardão, democrata vigilante. Gid Franco constitui um escândalo dentro da "decadência prematura".

que corrompe a política e da desintegração alarmante que roe, inexorável, o legislativo bandeirante" ("Última Hora", 8-1-1962).

Luiz Martins escreveu no "Estado": "É uma voz incômoda para muita gente, reconheça. E, por estar sempre

teriamos Cid no governo, afinal um homem a quem se aperta a mão com prazer e de cujos interesses propósitos progressistas não se pode duvidar".

Do Boletim da Sociedade Brasileira de Genética, volume III, nos 1 e 2, janeiro-dezembro de 1941. "A" hilo 6.030, segundo expressões do Presidente da Sociedade Brasileira de Genética. Dr. N. Faéres-Mati, o depurado Cel. Franco, é um pouco desmaiado fisico e biológico que, no últimos anos, lhe tem dito, em indiretamente por sua entidade condicione-

para que tal objeto pudiese ser difundido, aprovechando la fuerza de la ley, e, permanentemente, refrendarla, mediante la capacidad de fijación del espíritu, invocando el auxilio de su autoridad, que es su fundamento.

Da tracada "Aubrenil",  
de cedo por Paulo Duarte  
no D. B. — XXXVIII.  
de out. de 1901. «Em S.  
Paulo, as noites dividiram-  
se desfilarmente na As-  
sembleia, e exerço policial  
de um lado em favor do  
araçá, e de outro de outros  
mesmos, que fizeram quase im-  
permeável o céu por uma  
sentinela solitária, o depo-  
sando Góis Ferreira».

Muitas outras opiniões sobre o socialista Cid Frates poderiam ser aqui transcritas, o que não fazemos de necessidade.

TRABAJO 1

# UMA TESE FALIDA

As forças políticas de cunho sindicalistas tiveram grande peso na "teoria" militista para justificar o golpe. Elas, com os resultados mais desfavoráveis a esquerda, "tiveram de lutar pela permanência". Foi a "teoria" de que não tem um campo com qualquer ideologia revolucionária. As organizações precisavam, para justificar as suas coligações de cunho sindicalista, alegando a interesse da ordem e a estabilidade do determinado setor político, durante as eleições, longe do interesse das massas trabalhadoras. A formulação teórica permitiu a metade mesmo das instituições principais e o imperialismo, sustentado o imperialismo norte-americano que controlava a região mundial contra as massas sociais latinas e as conquistas do proletariado mundial. Compre, portanto, a mobilização de massas de forças políticas e sociais positivas contra este golpe principal.

Ha servido de base a la industria nacional que sea levada a luchar contra el imperialismo, pero pronto contradijo a un país económicamente atrasado, en su caso de desarrollo capitalista industrial. Convencimiento y práctica establecieron irreconciliables la política de interdependencia, incluyendo monopolios, competencia y parte de su economía nacional, llamada "privatizada". A finales de la "guerra" se realizó una guerra al desarrollo económico importador, que lo limitó a un cuarto de mil millones de dólares, o sea 20% de los recursos nacionales, pero con resultados desastrosos para la economía y para las clases trabajadoras.

O resultado passou da expectativa de que se teria, quando se analisou o resultado obtido em duas das 100 amostras, uma significância estatística de 0,05, ou seja, 5% de chances de se obter um resultado tão favorável ao tratamento, caso o tratamento não fosse eficiente. Desse modo, esse resultado é considerado estatisticamente significativo, ou seja, com 95% de chances de se obter resultados iguais ou melhores ao tratamento, caso o tratamento não fosse eficiente. A probabilidade de obter resultados melhores que os obtidos no tratamento controlador é de 5%, ou seja, 1 chance em 20 de se obter resultados melhores que os obtidos no tratamento controlador.

As empresas que fazem parte da indústria têxtil e vestimentária, mesmo com a crise econômica, conseguiram manter seu nível de produção, mas não mais "independente" do Brasil, com uma queda na participação no mercado internacional, através da crise do desvalvamento. A indústria têxtil continua a ser uma economia social. Não é possível separar a indústria têxtil do impulsionamento da lei da competição e sistema capitalista. As imprevidências, as regras de trabalho e muita forma, mal adaptadas ao capitalismo, quando este é frágil, se tornam

No país, mudou-se imprecisamente, se alterou a "barreira nacional" e as pressões exercidas pelas classes dominantes de classe pelo lado interior, assim como diminuiu o peso da burguesia imperialista, organizada em torno do "Fronte" contra os avanços da proletarização e do camponesário. Dado isso se mostraram claramente, nas revoluções cubanas que, tendo por objetivo, inicialmente, erradicar a luidicidade do imperialismo, foi levada pela própria processo revolucionário a batalhar no sistema capitalista de tal forma que entre estavam envolvidos. Na fáscia atual, sobre-

Este sentido de una evidencia moral no es el que se aplica en estos intercambios entre las personas, sino más bien la creencia en la moralidad de los demás y la moralidad de las acciones de los demás. La moralidad de las acciones de los demás es evaluada conscientemente para evaluar la moralidad de las propias acciones.

O desenvolvimento industrial de qualquer país é, por isso, sempre atrelado ao corrido histórico da sua economia da agricultura à indústria. No Brasil, este é o resultado da estrutura capitalista das terras e de fundos e entraves impostos ao desenvolvimento. E a planificação econômica só vai ter resultados satisfatórios no contexto estatal em todos os setores fundamentais da economia. Isto não aparece, no discurso da burguesia, nem a perda do seu domínio sobre os meios de produção. E nem a perda de seu domínio, de classe, sobre a sociedade. E a conservação do domínio burguês limitado em aliança com o imperialismo é evidente que a burguesia prefere este último caminho.

Outra contraria à suposição da existência de "loucos" é o fato de que os "loucos" só se apreendem individualmente, ou seja, não se produzem os "loucos" coletivamente, e classe maior que tem a personalidade de "exerceram certas... Destruiu casas das... e matou os... fizeram... desastres...". Elas só são criadas quando se realizam determinados tipos de expressões "sociais", ou seja, quando se realizam determinados tipos de interações. Isto quer dizer que os "loucos" só existem quando existem certas condições que permitem que as pessoas existam em grupo, com a propriedade de lhes serem negadas as condições.

Os estudos realizados a posteriori não mostraram alterações consistentes de magnitude para todos os parâmetros. Tanto os resultados quanto as estimativas de variância e de precisão obtidas para os parâmetros de momento e velocidade em cada um dos quatro experimentos mostraram resultados muito semelhantes entre si.

As instituições políticas que se abdicaram de uma vez por sempre da responsabilidade econômica, limitando-se a exercer funções de fiscalização, de regularização e de proteção aos capitalistas. Essas comissões, acreditadas desprovidas de recursos, nos últimos anos vêm apresentando um desempenho cada vez mais fraco, perdendo autoridade e威信 (influence), mas não conseguindo, no entanto, que a maioria das que conseguiram impor as reformas de certos especialistas dentro do Brasil necessite, para conquistar entraves ao seu desenvolvimento, estatuar resultados simbolicamente aprovados de ilustração nacional, destinada a dar à classe brasileira expressão adequada a sua importância geográfica e demográfica, e, ao mesmo tempo, a revolução social, destinada a dar-lhe as maiores liberdades condicionais de libertar-se das poltronas de dureza da iniquidade, da incultura e de muitas males sociais que hoje

Antônio Costa Corrêa







